



Comunicado à Diocese

Queridos irmãos e filhos no Senhor!

É com grande tristeza que vos comunico esta notícia que a maior parte de vós já conhece pela Comunicação Social: o Padre Nuno Miguel Rocha de Sousa, até agora pároco de Ferreira do Alentejo, Santa Margarida do Sado, Figueira de Cavaleiros e Canhestros decidiu abandonar o exercício do ministério sacerdotal.

O celibato que, apesar de tantos casos como este, a Igreja continua a pedir aos presbíteros, de ordinário só se desenvolve e frutifica positivamente quando é sustentado por uma vivência em comunidade e em função da comunidade. De facto, é iluminando o amor dos esposos a não apodrecer no egocentrismo e a realizar-se eucaristicamente na entrega generosa de si mesmo à esposa, e vice-versa, que o celibato de alguns edifica a Igreja e ajuda a castidade de todos. Fora do contexto de uma comunidade, de ordinário, o celibato torna-se um peso difícil de suportar. Pode ser celibatário quem, acreditando em Jesus, espera a vida eterna que Ele promete e concede aos seus discípulos, e se oferece a Ele para testemunhar, já neste mundo, aquela vida em que as realidades presentes, como o casamento, são superadas pelo amor virginal e pela fecundidade espiritual.

Não julgueis, irmãos, o Padre Nuno. Julgue-se cada um a si mesmo e veja se é fiel ao Senhor nos compromissos que assumiu, em Igreja, perante Ele. Guardai a Sua paz em vossos corações, e continuai a pedir-Lhe muitas e santas vocações sacerdotais, religiosas, missionárias e laicais para que a Igreja que vive no Baixo Alentejo e no Alentejo Litoral possa dar testemunho limpo de Cristo que, morrendo destruiu a morte, e ressuscitando restaurou a Vida.

Rezai pelo presbitério diocesano e por mim!

Saúdo-vos cordialmente no Senhor.

+ J. Marcos, bispo de Beja